

DEFORMAÇÕES MAGMÁTICAS EM BACIAS SEDIMENTARES E IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE SISTEMAS PETROLÍFEROS

Nunes, C.O.¹; Soares, U.C.²

¹Universidade Federal da Bahia; ²Petrobras/UO-BA

Importantes eventos magmáticos estão registrados na maioria das bacias sedimentares brasileiras. Nas bacias intracratônicas como do Solimões, Amazonas, Parnaíba e Paraná, o magmatismo foi preferencialmente básico e teve caráter intrusivo (diques, soleiras de diabásio) e extrusivo (derrames de basalto). Com exceção da Bacia do Solimões, estas bacias se caracterizam pela carência de deformações estruturais intensas associadas a faixas de dobramentos ocasionadas por colisões. As estruturas reconhecidas nestas bacias estão, portanto, associadas a eventos magmáticos. Diversos pesquisadores, entretanto, estudando a influência do magmatismo em bacias sedimentares, vêm tentando definir e classificar o conjunto de elementos estruturais que se desenvolveram em resposta ao campo de esforços estabelecidos pelas intrusões magmáticas. As deformações associadas às intrusões apresentam-se com diversas geometrias e implicam em alguns estilos estruturais decorrentes do posicionamento dos magmatitos. Nesta contribuição, visa-se esclarecer definições e organizar a gama de termos introduzidos na literatura para as principais geometrias dos corpos magmáticos intrusivos, a classificação dos estilos estruturais associados e os mecanismos geradores das deformações dessa “tectônica intrusiva” (termo sugerido para caracterizar o ambiente tectônico em que as deformações das rochas encaixantes são nitidamente provocadas pelas intrusões magmáticas associadas). Neste trabalho as formas dos corpos que se destacam são diques, *sills* (soleiras), lacólitos, batólitos, lapólitos, apófises e bismálitos. As estruturas preponderantes associadas às deformações induzidas pelo magmatismo compreendem sinclinais periféricos, anticlinais periféricos, dobras e falhas reversas, escalonamento de diques, estruturas dômicas, escalonamento de soleiras, *horsts* sobrepostos e flexões nas encaixantes. Objetiva-se também expor a importância que os corpos magmáticos têm na formação de sistemas petrolíferos nas bacias sedimentares. Além de gerarem padrões estruturais bastante significativos na geologia do petróleo como prospectos apropriados ao “trapeamento” das jazidas, os eventos magmáticos em bacias tornam-se também favoráveis à geração, maturação, migração e acumulação de hidrocarbonetos. O magmatismo intrusivo nas bacias sedimentares brasileiras era pensado anteriormente como um problema para a acumulação do óleo por se acreditar que as intrusões de material magmático nas bacias destruíam a matéria orgânica e o petróleo previamente formado e por obliterar os poros das rochas-reservatório. Entretanto, a influência do efeito térmico de algumas soleiras pode provocar a maturação de matéria orgânica em bacias rasas e frias. As estruturas mais apropriadas para a formação de *plays* exploratórios de hidrocarbonetos são a estrutura-gaivota, estrutura-cogumelo, dique com dobras e falhas reversas, estruturas dômicas e *horsts* associados a bismálitos.

PALAVRAS-CHAVE: INTRUSÕES MAGMÁTICAS; GEOMETRIA; ESTRUTURAS.